

Inflação recua em Minas

por Teodomiro Braga
de Belo Horizonte

Depois de quatro semanas consecutivas de aumento em relação à semana anterior, o crescimento da inflação em Belo Horizonte sofreu retração na terceira quadrissemana deste mês, graças a uma significativa queda no ritmo das remarcações de preços de alimentos. O IPCA, que mede os gastos das famílias com renda de um a quarenta salários mínimos, subiu 2,94 ante 3,21% da segunda quadrissemana, enquanto o IPCR, que apura as despesas das famílias com renda de um a oito salários mínimos apresentou uma elevação de 2,30% ante os 2,94% registrados na segunda quadrissemana.

Os índices, calculados pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis (IPEAD) da UFMG, referem-se à comparação dos preços médios praticados no período de 25 de abril a 23 de maio com os preços médios praticados de 24 de março a 24 de abril de 1995. O item alimentação registrou aumento de apenas 0,63% na apuração do IPCA da terceira quadrissemana, contra 1,84% na quadrissemana anterior e 1,88% na primeira quadrissemana. No IPCR, a elevação dos preços de alimentação na terceira quadrissemana foi ainda menor: 0,53% – menos de um terço inferior à taxa registrada na quadrissemana anterior.

Entre os itens que mais aumentaram de preços – o IPCA é composto por onze – destacam-se as elevações verificadas em vestuário e calçados (5,18%), saúde e cuidados pessoais (3,32%) e as despesas pessoais (5,76%).

As maiores quedas de preços foram observadas em legumes (-15,26%), verduras e hortaliças (-11,83%), frutas (8,69%) e ovos (-4,95%). O índice acumulado do IPCA no ano é de 10,90% e em doze meses de 166,93%.